

- **Cliente**

Contato do cliente com a empresa para realização do pedido.

- **Avaliação e Analise**

Criação da documentação referente as mudanças pedidas, que permite oficializar tudo em conforme com o cliente.

Análise da viabilidade de software, para saber se o software da empresa é capaz de se adequar as necessidades do cliente.

Análise da viabilidade funcional, onde o líder de equipe irá verificar a disponibilidade dos membros da equipe a se dedicar ao projeto.

Análise do grau de urgência, para verificar se é uma inclusão ou alteração do sistema.

- **Definição de preços e prazos.**

A análise e definição de prazos é um dos pontos mais importantes para garantir a qualidade do software e satisfação dos clientes.

Se utilizando da análise de viabilidade funcional já realizada, os prazos devem levar em consideração as demandas que já estão na esteira do funcionário, o período para a equipe de testes possa assegurar a qualidade, e o período para solução de possíveis erros.

- **Início do desenvolvimento.**

O programador cria um branch para iniciar seu trabalho, assim não interferindo na linha de produção principal.

Análise do banco de dados para saber se haverá a necessidade de criação de novas tabelas, ou alteração de campos já existentes.

O setor de banco de dados faz a análise e realiza a demanda solicitada pelo programador.

- **Início dos testes.**

Testes caixa preta unitários manuais ou caso o sistema já tenha sido mapeado por algum software, como por exemplo o Selenium.

Caso tudo ocorra bem durante os testes unitários, um teste integrado deve ser feito, seguindo o mesmo padrão.

Se durante os testes algum erro for encontrado, dois caminhos podem ser seguidos.

O mais prático que seria o repasse para o programador, com o detalhamento dos erros no qual ele deveria consertar.

A outra opção é o próprio tester fazer uma verificação de caixa branca e constatar qual o problema.

- **Finalizando os testes.**

Após finalizar os testes, o gestor da equipe responsável pela mudança irá validar e comitar as mesmas em um ambiente de homologação. Essa responsabilidade ser do gestor e não de todos os funcionários, faz com que menos erros e divergência de informações ocorram.

- **Testes em Homol**

Os testes em homologação servem para que não exista nenhuma surpresa, com instalação, atualização e usabilidade. Após o teste em homol ser realizado, visando firmar o compromisso de qualidade com o cliente, poderá ser um feito um teste assistido, mostrando assim as atualizações para o cliente, de forma que não exista nenhum desencontro de informação.

- **Entrega do Projeto.**

Após todos os testes realizados, o projeto visionado e entregue para a produção. Nesse ponto os responsáveis pelo controle de versão devem ficar atentos, para que versões não sejam trocadas, gerando assim a perda de todo o trabalho.